



ISSN 2359-1277

O SERVIÇO SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROJETO PATRONATO DE PARANAÍ: UMA APROXIMAÇÃO COM A TEMÁTICA

Simone Xavier Amâncio, mony.amancio@hotmail.com;
Erick Dawson de Oliveira, erickdawson@hotmail.com
Karima Omar Handam, karimamga@hotmail.com
Izabela Vasconcelos Barbosa Camargo, izabela-vasconcelos@hotmail.com
UNESPAR Campus-Paranaí

Eixo temático - Questão Social e Serviço social

RESUMO:

Este resumo foi desenvolvido a partir de observação no campo de estágio do Patronato de Paranaí e construiu-se a partir de uma pesquisa documental. O trabalho tem por objetivo identificar as contribuições do Serviço Social no Projeto, localizado nas instalações da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Campus Paranaí. Neste sentido os resultados indicam que a presença do Assistente Social no campo sócio jurídico é indispensável devido sua intervenção social voltada para o enfrentamento das múltiplas expressões da questão social presentes no âmbito judicial.

Palavras-chave: Serviço Social, Sócio Jurídico, Patronato.

INTRODUÇÃO

Segundo o livro: O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos: Contribuições ao debate jurídico, penitenciário e na previdência social, publicado pelo Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (2011, p 17) “O Serviço Social tem como base fundante a Questão Social enquanto trabalho especializado”, a partir desta afirmação podemos pontuar que nos espaços sócio-ocupacionais que os profissionais de serviço social ocupam estão presentes as expressões da questão social.

Partindo deste contexto, a Assistente Social do campo jurídico intervém na vida dos sujeitos, publico alvo do serviço, na perspectiva de identificar estas expressões e promover de acordo com o segundo princípio do Código de Ética do Serviço Social datado em 1993, “a defesa intransigente dos direitos humanos”. (p. 32)



Deste modo, o Patronato surge na perspectiva de promover a fiscalização dos sujeitos beneficiados, integrando o profissional recém-formado e graduando do curso de serviço social na equipe multidisciplinar do Projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi construído a partir da inserção dos pesquisadores no Projeto Patronato de Paranavaí, sendo que em um primeiro momento realizou-se revisões bibliográficas através de leituras em livros e artigos, por intermédio de informações coletadas nos instrumentais de serviço social, constituindo em uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Seron (2014) o modelo do Projeto Patronato surgiu na década de 1970 na cidade de Londrina com o então Projeto dos Albergados que atende aos egressos penitenciários beneficiados, mais tarde o mesmo é renomeado e intitulado como Projeto Themis e ainda ampliado para a esfera estadual, posteriormente com a reformulação da lei 7.210/84 o projeto é reformulado e passa a chamar Programa Estadual de Assistência ao Apenado e ao Egresso - PRO-EGRESSO, por fim em 2013 o mesmo passa por inovações e é então intitulado Projeto Patronato.

Após a regulamentação do Projeto passam a serem constituídos os espaços físicos e as equipes multidisciplinares, composta por recém-formados das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, que atuam juntamente com os professores supervisores e seus respectivos graduandos, sob uma coordenação.

De acordo com a Cartilha da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SEJU (2013) “O Patronato deverá desenvolver suas atividades sob a perspectiva da corresponsabilidade entre os Poderes Públicos, Estadual e Municipal, Poder Judiciário e Ministério Público de maneira educativa e ressocializadora, pautada no respeito aos direitos humanos e na correlação entre direitos e deveres, inerentes à condição de cidadania”, deste modo:

O Serviço Social possui uma interface histórica com o Direito, à medida que sua ação profissional, ao tratar das manifestações e enfrentamento da questão social, coloca a cidadania, a defesa,



preservação e conquista de direitos, bem como sua efetivação e viabilização social, como foco de seu trabalho. (CHUAIRI, 2001, *apud* OLIVEIRA, 2011, p.68)

De acordo com a autora supracitada, o serviço social atua diretamente na realidade social, diante disso, o profissional de serviço social busca frente todo um contexto histórico penalizador da execução penal, desmitificar a sua ação na perspectiva do direito.

Tendo em vista o proposto em um primeiro momento sobre o objetivo deste trabalho, abordamos nos parágrafos posteriores as contribuições do serviço social no Projeto Patronato de Paranaíba.

Diante de todas as atividades que são realizadas no projeto podemos identificar como atribuição do serviço social o Encaminhamento a Prestação de Serviço à Comunidade – PSC, que não se limita na execução de trabalho gratuito, mas no fortalecimento de vínculo social com a instituição/comunidade no qual o usuário está inserido para PSC.

A Entrevista Social é realizada pela Assistente Social por meio de um roteiro de questões pré elaborado que se configura em uma atribuição da profissão, respaldado pelo sigilo profissional, enquanto um instrumento que pode auxiliar na identificação das diversas expressões da questão social, que contribui para a realização dos encaminhamentos para as redes de atendimento social.

Quando solicitado pelo Juiz, a Assistente Social realiza o Relatório Social, documento informativo que contém em pequenos parágrafos o histórico do cumprimento penal do usuário.

Enquanto campo sócio ocupacional do serviço social, o Projeto Patronato integra em sua equipe um profissional e uma estagiária, atribuindo a Assistente Social a realização de uma Supervisão de Campo, atividade essencial para a formação do graduando.

A equipe multiprofissional do Patronato realiza alguns cursos a partir de palestras individuais, onde o profissional de serviço social está integrado, deste modo os cursos realizados são, o Curso Saiba, destinados aos usuários de substâncias psicoativas e o Curso Basta atribuído aos autores de violência doméstica.



Por fim, realiza-se também junto às ações profissionais, contato telefônico ao usuário do Projeto que estão em falta, numa primeira tentativa da efetivação do cumprimento da pena e conseqüentemente dotá-lo de informações referente ao descumprimento.

Frente às atribuições do serviço social no sócio jurídico o profissional não limita a estas ações, podendo executar diversas atividades que vão de encontro com o bom funcionamento do Projeto, e conseqüentemente a defesa de direitos dos usuários desse serviço.

CONCLUSÕES

Com bases nas reflexões abordadas, podemos observar que a integração do Assistente social no campo sócio jurídico não é algo novo, pois a cada dia o profissional vem sendo reconhecido enquanto detentor de um saber específico, que permite responder socialmente a expressões da questão social.

Em relação ao Projeto Patronato pode se afirmar que a atuação da Assistente Social, auxilia na promoção dos direitos, pois busca através de sua intervenção conscientizar o sujeito beneficiado do sistema penal a cumprir de forma integral sua pena e caso aja necessidade encaminha-lo para a rede de serviços da política de assistência.

Vale destacar o olhar humanizado do serviço social, pois embora os usuários estejam em dividas com a Lei, eles não devem sentir se discriminados no cumprimento da pena, pois as proposições das medidas alternativas são de inserção, um dos pilares do sistema penitenciário.

REFERÊNCIAS

CFESS. **O Estudo Social em pericias, laudos e pareceres técnicos: Contribuições ao debate jurídico, penitenciário e na previdência social.** 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, CINTHIA MATA DE. **Os benefícios da Prestação de Serviços à Comunidade como alternativa a pena privativa de liberdade: experiência da comarca de Duque de Caxias,** Rio de Janeiro, 2011.



SECRETARIA DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS. **Patronato Municipal**: Municipalização da Execução das Alternativas Penais. Curitiba. 2013.

SERON, Paulo Cesar et al. **Programa Patronato de Maringá**: Braço da Execução Penal em Meio Aberto. In_ 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. 2014.